

EDITORIAL

Em sua nona edição, a revista *Direitos, Trabalho e Política social* no propósito de se consolidar como um veículo de divulgação de estudos e pesquisas desenvolvidos no âmbito dos programas de pós-graduação aos quais está vinculada - mestrado em Política Social e mestrado em Direito, analisa os efeitos da crise fiscal do Estado sobre os direitos, as políticas sociais e o trabalho.

A importância da escolha da temática *Estado devedor, endividamento e política social*, reside no fato de as políticas sociais, enquanto mecanismos de mediação que participam da produção e reprodução das relações sociais, encontrarem-se fortemente ameaçadas pelo acirramento da crise estrutural do capital na contemporaneidade.

Nesse contexto, o Estado passa a ser mais fortemente disputado pelos vários capitais de forma a intensificar suas funções de legitimação e regulação e assegurar as condições gerais de produção e administração da crise, com a disputa por uma nova repartição do fundo público, base de sustentação material dos direitos e das políticas sociais.

No capitalismo contemporâneo em crise, a disputa pelo conjunto dos recursos que o Estado extrai da sociedade para o desempenho de suas funções, isto é, pelo fundo público, constitui a expressão mais evidente da luta de classes, com clara hegemonia do capital que, ancorado pelo Estado, apropria-se dos recursos públicos, seja por meio de transferência de recursos do fundo público para a iniciativa privada, seja por meio de reformas estruturais, como as reformas trabalhista e previdenciária, ou ainda indiretamente, via políticas de isenção fiscal.

Ao abordar os efeitos da crise fiscal do Estado e de sua atuação crescente no sentido de assegurar as condições necessárias à produção e reprodução do capital, os estudos aqui apresentados revelam a funcionalidade do Estado capitalista aos interesses dos grupos economicamente dominantes, os mecanismos a partir do quais o Estado favorece a acumulação privada e acaba por reduzir as receitas necessárias ao investimento nas políticas sociais, e também as resistências e estratégias de enfrentamento às políticas de regressão dos direitos e precarização do trabalho adotadas pelas classes subalternas.

É, nesse contexto, e sobre esse contexto que se realizam os estudos aqui apresentadas. Resultado de pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes dos dois programas de pós-graduação, a leitura dos artigos permitirá ao leitor compreender a dinâmica do capitalismo em crise e os novos padrões de intervenção estatal, cujos resultados têm sido a erosão dos direitos, do trabalho e das políticas sociais no país.

Imar Domingos Queiroz